

Carta do mesmo sobre Ordenar, que o Gen.^{al} remetta os Mappas das Cargas da Curveta S.^{ta} Antonio, e Boa Ventura, e do Bergantim N. Snr.^a do Carmo, e Leão.

Em 15 de 7br.^a proximo passado entrarão aqui a Curveta Santo Antonio, e Boaventura, e o Bergantim N. Snr.^a do Carmo, e Leão, vindos de Santos, e ultimamente do Rio de Janr.^o; e como não se receberão nesta Secretaria d' Estado os Competentes Mappas das suas Cargas, hé o Principe Regente Nosso Snr. Servido q' V. S.^a os remetta com a possivel brevidade. D.^a g.^a a V. S.^a Palacio de Quelus em 13 de Fevr.^o de 1801 — D. Rodrigo de Souza Coutinho — Snr. Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça.//.

Carta do dito sobre recomendar ao Gen.^{al}, q' examine com toda a severidade a conducta de todos os Individuos, q' passarem do Reino p.^a esta Capitania pelos motivos abaixo declarados.

O Principe Regente Nosso Snr. manda recomendar a V. S.^a muito particularmente, que examine com a maior Severidade a conducta de todos os Individuos, q' passão deste Reino para essa Capitania, e quaes sejam as suas Opinioens religiosas, e Politicas, e logo q' V. S.^a venha no conhecimento de q' elles são propensos aos falsos principios, q' desolão a França, ou mostrão disposicoens de desunirem entre si os Vassallos de S.A.R., procederá contra elles remettendo-os immediatam.^{te} prezos p.^a esta Capital com os Processos dos seus crimes. O mesmo deve V. S.^a praticar com todas as outras pessoas infectadas de tão perniciosos principios, tendo nesta materia o maior cuidado, e vigilancia, pois fica responsavel de qualquer omissão, q' tenha, sobre hum tão importante objecto. D.^a g.^a a V. S.^a Palacio de Quelus em 12 de Março de 1801 — D. Rodrigo de Souza Coutinho — Snr. Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça.//.

Carta do Secretario d' Estado sobre recomendar ao General p.^a que de acôrdo com o Valerozo Campbell, e os Governadores do R.^o de Janr.^o, e do Rio Grande de S. Pedro, possão combinar hum ataque sobre os Estabelecimentos Hespanhoes do Rio da Prata, e mandar Publicar a Guerra etc.

A Corte de Hespanha depois de ter mostrado em toda a sua Conducta a falta de boa fé, q' devia praticar a nosso respeito acaba de nos declarar a Guerra com a mais perfidia, como patenteão os frivolos pretextos expostos no seu Manifesto publicado naquelle Reino em 28 do mez proximo passado; o que authoriza o Principe Regente Nosso Snr a em-